

PROGRAMA EDUCAÇÃO – PROJETO CONSTRUINDO CONCEITOS E AÇÕES

A idéia do “Projeto Construindo Conceitos e Ações” surge a partir do trabalho de capacitação que a Coordenadoria da Mulher já desenvolve com os diversos atores da rede de enfrentamento, a exemplo: técnicos judiciários, assessores, analistas judiciários de Psicologia e Serviço Social, oficiais de justiça, executores de mandados, professores, profissionais de Centros de Referência, dentre outros.

A partir desta diretriz de trabalho, a Coordenadoria da Mulher propõe uma parceria com a Guarda Municipal, Polícias Civil e Militar do estado de Sergipe para realizar oficinas sobre VDFCM, estimulando uma reflexão não somente sobre a temática, mas iniciando uma breve discussão sobre a questão de gênero. Estas capacitações buscarão auxiliar no aprofundamento e na percepção dos casos atendidos por estes atores da rede de enfrentamento para que percebam, de forma mais empática, o comportamento das partes envolvidas na VDFCM, dispensando uma atenção diferenciada aos envolvidos em seus atendimentos.

A Polícia, no geral, é o primeiro contato da mulher vítima de violência com a rede de enfrentamento, a porta de acesso ao Poder Público, ao Judiciário. É neste momento que a vítima necessita ser acolhida e ouvida, para que tenda a buscar o Estado quando se sentir ameaçada. Caso este atendimento não seja satisfatório, corremos o risco de “perder” esta mulher e não conseguirmos realizar os encaminhamentos necessários.

Entender a complexa dinâmica de violência na qual esta mulher está inserida, desenvolvendo uma escuta ativa, bem como desenvolver um atendimento diferenciado e empático é de suma importância no combate a esta violência. Os agentes públicos de segurança devem ter sensibilidade em relação a gênero para levar em conta aspectos psicológicos, sociais e culturais intrínsecos aos casos que atendem.

Deste modo, iniciando a execução do projeto, foi estabelecida parceria entre o Tribunal de Justiça de Sergipe – Coordenadoria da Mulher e a Secretaria de Segurança Pública – Polícia Militar no intuito de realizar as oficinas com os policiais militares do estado. O primeiro grupo de trabalho acontecerá em 17 de agosto de 2016, durante a “V Semana da Justiça pela Paz em Casa”. A carga horária da capacitação será de nove horas e

contemplará 30 policiais que trabalham diretamente com as ocorrências. Posteriormente, as oficinas continuarão a ocorrer todos os meses, contemplando mais agentes de segurança.

Vale ressaltar que, em momento anterior, foram realizadas entrevistas com policiais militares no intuito de coletar dúvidas e percepções sobre os casos atendidos de violência doméstica e familiar contra a mulher. Suas falas permitiram adaptar o programa da oficina de forma a trabalhar questões mais urgentes e necessárias a este público, além de suas próprias experiências. A metodologia utilizada será a Andragogia, ciência que estuda a melhor forma de orientar adultos a aprender, levando em consideração que a experiência é a fonte mais rica para a aprendizagem de adultos, motivando-os a assimilar conforme vivenciam necessidades e interesses que tal aprendizagem trará às suas vidas. O aprendizado vivencial é muito mais eficaz na formação do adulto porque pressupõe um envolvimento ativo no processo, permitindo ao indivíduo a internalização e memorização mais abrangente de conceitos através da experiência direta.

OBJETIVO GERAL:

- Realizar capacitação para profissionais de segurança pública sobre o tema violência doméstica e familiar contra a mulher, contribuindo para o aprimoramento no atendimento às partes envolvidas nestes casos.

INFORMAÇÕES GERAIS:

- O primeiro grupo de trabalho acontecerá em 17 de agosto de 2016, durante a “V Semana da Justiça pela Paz em Casa”. A carga horária da capacitação será de nove horas e contemplará 30 policiais que trabalham diretamente com as ocorrências.
- Posteriormente, as oficinas continuarão a ocorrer todos os meses, contemplando mais agentes de segurança e instituições.
- Vale ressaltar que, em momento anterior, foram realizadas entrevistas com policiais militares no intuito de coletar dúvidas e percepções sobre os casos atendidos de violência doméstica e familiar contra a mulher. Suas falas permitiram adaptar o

programa da oficina de forma a trabalhar questões mais urgentes e necessárias a este público, além de suas próprias experiências.

- A metodologia utilizada será a Andragogia, ciência que estuda a melhor forma de orientar adultos a aprender, levando em consideração que a experiência é a fonte mais rica para a aprendizagem de adultos, motivando-os a assimilar conforme vivenciam necessidades e interesses que tal aprendizagem trará às suas vidas. O aprendizado vivencial é muito mais eficaz na formação do adulto porque pressupõe um envolvimento ativo no processo, permitindo ao indivíduo a internalização e memorização mais abrangente de conceitos através da experiência direta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A execução dos trabalhos já teve início através de reunião e parceria com a Secretaria de Segurança Pública – Polícia Militar. Aconteceram, ainda, as entrevistas com os agentes de segurança pública no intuito de desenhar o conteúdo programático que agregue ao cotidiano destes. O próximo passo englobará a oficina em si e sua avaliação, para, depois, ofertar mais turmas de capacitação ao público atendido pelo projeto.